



Estudo da ESEnfC recomenda mais enfermagem nos media

●●● Dissertação de mestrado revela baixa exposição mediática dos enfermeiros. Autor do estudo defende que os enfermeiros devem desenvolver maior competência na divulgação da importância da Enfermagem nos cuidados de saúde

O estudo de mestrado foi defendido pelo enfermeiro Rodrigo José Martins Cardoso na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) constata que os enfermeiros ocupam o sexto lugar nas fontes de informação – em primeiro lugar surgem os médicos, logo seguidos dos políticos, depois os investigadores, os gestores e administradores –, com o discurso a centrar-se muito na crise económica e nos cortes financeiros no setor.

A amostra do estudo consistiu num total de 1.271 artigos, escritos e online, em nove órgãos de comunicação, entre outubro e novembro de 2011.

Os enfermeiros foram fonte de informação em 6,6% das notícias de saúde analisadas. “O conteúdo é tendencialmente negativo”, constata Rodrigo Cardoso, enfermeiro no serviço de Radioterapia do IPO Coimbra. O maior foco informativo é nas questões laborais, nos despedimentos e na crise económica.

Raros foram os artigos que evidenciaram a importância dos cuidados de enfermagem para a saúde da população, ou que divulgaram os progressos científicos e os resultados da investigação em enfermagem.

Ainda assim, o discurso dos enfermeiros nos “media”, por membros da Ordem dos Enfermeiros e dos sindicatos (pontualmente também por parte das Escolas de Enfermagem), sugere “a transmissão de uma imagem profissional de responsabilidade e compromisso para com os cuidados de saúde e os cidadãos”.